



Numa luminosa manhã de primavera, o **Lobo Mau** acordou com a sensação de que lhe faltava alguma coisa, sentia-se aborrecido. Sentou-se a pensar e... plim! Teve uma ideia.

— Vou explorar o mundo! Quero conhecer outros lugares e fazer novos amigos.

Pedi ao Coelhinho Branco que cuidasse da sua horta, despediu-se de todos, e partiu para a sua aventura.





O **Lobo Mau** seguiu por entre as árvores, chegou à orla da floresta, e pela primeira vez na vida deu por si num lugar completamente desconhecido. Atreveu-se a seguir pelo descampado que ficava para lá da floresta, trepou um penhasco rochoso, e quando se aproximou do topo, encontrou uma cabra.

— Eu sou a Cabra Cabrês, salto-te em cima e faço-te em três! — ameaçou-o a cabra.

O **Lobo Mau** sentiu-se muito indignado com a arrogância da Cabra Cabrês:

— Eu sou o **Lobo Mau**, e se voltas a ser mal-educada, dou-te com um pau! — respondeu-lhe, feroz.
A Cabra Cabrês fugiu dali a correr.

O Lobo Mau continuou pelo caminho, até chegar a um rio repleto de salmões, que nadavam contra a corrente e saltavam à superfície da água. O salmão é um peixe que, numa determinada altura do ano, faz a desova junto à nascente do rio. Os ursos adoram comer salmão, por isso, para eles, aquele lugar era um paraíso!

